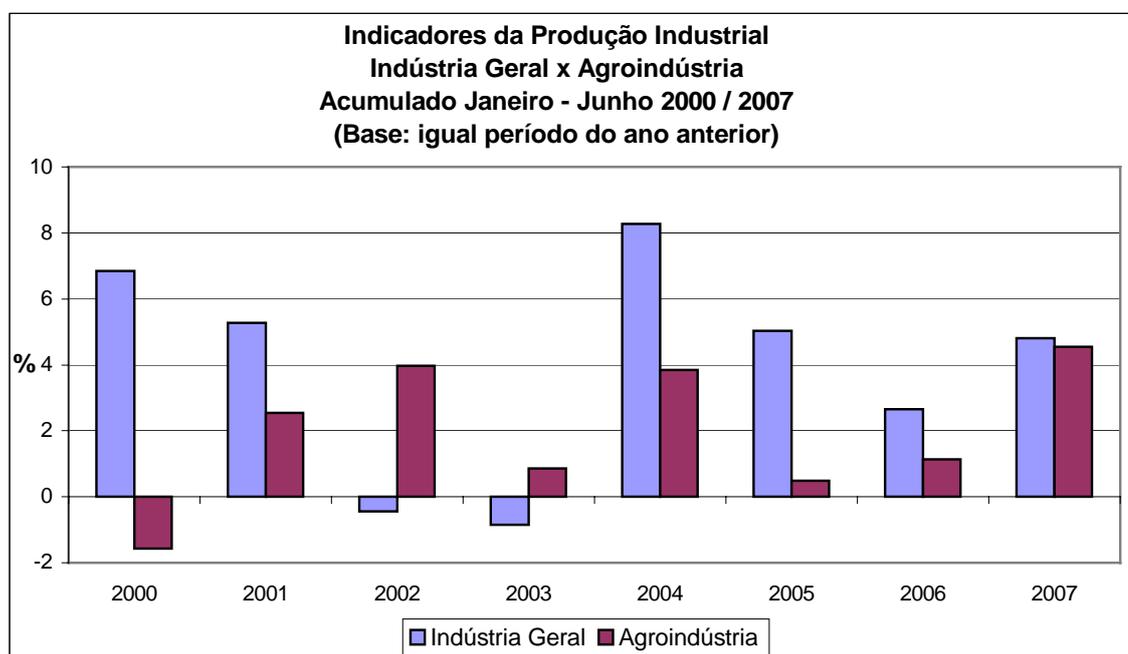


No primeiro semestre de 2007 a agroindústria brasileira avançou 4,6%, resultado ligeiramente inferior ao registrado pela média da indústria nacional (4,8%), porém bem superior ao obtido pela agroindústria no fechamento de 2006 (1,5%). A expansão dos setores associados à pecuária (4,9%), superou à dos vinculados à agricultura (4,2%), de maior peso na agroindústria. O grupo de inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário cresceu 9,9%, por conta, principalmente, da sua maior utilização nas lavouras de soja, milho e cana-de-açúcar. O segmento madeira recuou 1,3%, provavelmente refletindo a queda no volume exportado.

Em bases trimestrais, a agroindústria apresentou resultados positivos nos dois períodos de 2007. No primeiro trimestre cresceu 6,9%, impulsionada pela agricultura (9,1%), e no segundo, devido ao bom desempenho da pecuária (6,8%), a agroindústria cresceu 2,8%, uma vez que neste trimestre a agricultura assinalou taxa de 1,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O resultado da agricultura foi influenciado positivamente pelas condições climáticas favoráveis no primeiro semestre de 2007, sobretudo nas lavouras de soja e milho, que ocupam as maiores áreas plantadas. O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de junho estima para

2007 safra recorde de 133,4 milhões de toneladas de grãos, resultado 14,0% superior ao de 2006 (117,0 milhões de toneladas), e 7,3% maior do que a safra recorde de 2003 (124,3 milhões de toneladas).

Apesar da valorização cambial, as exportações contribuíram positivamente para a produção agroindustrial, em função da elevação dos preços internacionais. Segundo estatísticas da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), no primeiro semestre de 2007, em relação ao mesmo período do ano anterior, o volume exportado dos principais produtos da agroindústria apresentou as seguintes variações: carnes de bovinos congeladas (32,7%), pedaços e miudezas de aves (15,6%), carne de galos e galinhas não cortados em pedaços (35,1%), carnes de suínos congeladas (34,1%), açúcar de cana (7,8%), álcool (72,4%), fumo (33,0%), suco de laranja congelado (9,5%) e couros e peles de bovinos (27,0%). No complexo soja, houve crescimento nas exportação de grãos de soja triturados (2,2%), bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja (25,4%) e óleo de soja em bruto (12,2%).

#### **Produtos Industriais Derivados da Agricultura**

O setor de produtos industriais derivados da agricultura cresceu 2,3% no primeiro semestre do ano, com resultados positivos em seis dos oito subsetores pesquisados. Os derivados da soja (10,6%) e do milho (12,9%) foram favorecidos pela maior produtividade agrícola e pelos bons preços internacionais, em razão das previsões de redução da área plantada de soja nos Estados Unidos e pela maior demanda por milho para produção de etanol. Os derivados da cana-de-açúcar registraram variação positiva de 0,4%, com redução na produção de açúcar cristal (-5,9%), de maior peso neste grupamento e aumento de 10,4% na produção de álcool. Esse item segue apresentando expansão, puxado tanto pelo aumento da demanda interna, provocada pelo crescimento da frota de automóveis bicomcombustível, como também pela demanda externa, impulsionada pelo uso do álcool como alternativa ao petróleo. Outras contribuições positivas vieram do fumo (0,9%), arroz (1,5%) e laranja (39,9%). Vale citar que a produção brasileira de suco de laranja concentrado foi beneficiada pela queda da oferta da Flórida, principal estado produtor norte-americano, devido a fenômenos climáticos desfavoráveis, como tempestades e furacões, que

provocaram o aumento das cotações internacionais. Por outro lado, celulose (-1,5%) e trigo (-4,5%) foram as únicas retrações.

#### **Produtos Industriais Utilizados pela Agricultura**

O setor dos produtos industriais utilizados pela agricultura apresentou expansão de 19,2%, em virtude do crescimento da produção de adubos e fertilizantes (14,2%) e de máquinas e equipamentos (31,5%). Este bom desempenho foi influenciado por uma base de comparação baixa, mas também pelo aumento da renda agrícola, em função dos bons preços internacionais da soja, milho, açúcar, álcool e da laranja. A elevação dos preços destes produtos possibilitou o investimento em bens de capital agrícolas e a compra de adubos e fertilizantes, os quais são fundamentais para o aumento da produtividade agrícola. As exportações também contribuíram para o crescimento deste setor, conforme estatísticas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a quantidade exportada de tratores de rodas foi 3,6% maior entre o primeiro semestre de 2007 e 2006.

#### **Produtos Industriais Derivados da Pecuária**

O setor de produtos industriais derivados da pecuária avançou 4,5%. Os derivados da pecuária bovina e suína cresceram 6,2%, impulsionados pelas exportações brasileiras para cerca de 180 países, com destaque para a Rússia e países árabes. Vale mencionar que vários países ao longo de 2006 e do primeiro semestre de 2007 eliminaram ou amenizaram o embargo às exportações brasileiras destes produtos, por conta de focos de febre aftosa em rebanhos do Mato Grosso do Sul e do Paraná no final de 2005. O setor externo também contribuiu para o acréscimo em derivados de aves (11,2%), puxados pelas exportações, sobretudo para a União Européia e Ásia; e em couro e peles (4,1%). O subsetor leite (-7,5%), afetado pela menor oferta provocada pelo baixo preço pago ao produtor nos últimos anos, foi a única retração.

#### **Produtos Industriais Utilizados pela Pecuária**

O setor de produtos industriais utilizados pela pecuária apresentou incremento de 6,4%. O grupo rações, de maior peso, cresceu 6,2%, refletindo o dinamismo das exportações de carne bovina, suína e de frango. O grupo dos

produtos veterinários obteve acréscimo de 7,5%, por conta, principalmente, do aumento da produção de vacinas para a prevenção da febre aftosa.

Em resumo, o crescimento da agroindústria no primeiro semestre de 2007 (4,6%) está relacionado ao aumento da produção agrícola e a uma conjuntura externa favorável para o setor. As boas cotações internacionais estimularam a produção dos derivados da agricultura (2,3%) e da pecuária (4,5%). O crescimento da renda agropecuária, impulsionada pelas exportações, beneficiou os setores ofertantes de insumos, resultando na expansão da produção de máquinas e equipamentos agrícolas (31,5%), adubos e fertilizantes (14,2%), rações (6,2%) e produtos veterinários (7,5%). O total da pecuária (4,9%) recuperou-se, após o fraco desempenho em 2006 (-0,8%), com destaque para o aumento das vendas externas. Vale citar que o país continua como líder nas exportações de frango e carne bovina e é o quarto maior exportador de carne suína.